



DESAFIOS DE UM SUBPROJETO INTERDISCIPLINAR NO PIBID

Ida Maria Marins¹

Este relato de experiência visa a socializar os desafios que o subprojeto do PIBID², de caráter interdisciplinar entre os cursos de licenciatura em História, Letras Português e Letras Espanhol, enfrenta para colocar em prática ações que busquem a superação dos modelos disciplinares de ensino e aprendizagem. Há algum tempo discute-se sobre o tema da interdisciplinaridade no contexto educacional, o que implica, segundo Moraes (2002), ampliar as formas de pensamento considerando a complexidade das realidades. Mas o que objetiva concretamente esse novo modo de pensar e de agir? Para o autor Thiesen, a interdisciplinaridade “busca responder a necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento” (Thiesen, 2008, p. 545).

Tradicionalmente, a esfera educacional trabalha de modo compartimentalizado, ou seja, os conhecimentos são tidos como especialidades muito bem definidas, o que justifica o modo como os currículos escolares e universitários compõem-se: cursos de História, de Letras, de Matemática, etc irão formar sujeitos a transferir para a vida e para o trabalho esse modelo de organização disciplinar nas suas atividades. Tomando como referência o conceito de que “a interdisciplinaridade caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas no interior de um mesmo projeto” (Japiassu, 1976, apud Thiesen, 2008, p. 548), o subprojeto interdisciplinar do Pibid de História, Letras Português e Letras Espanhol da Universidade Federal do Pampa, campus Jaguarão/RS, submeteu sua proposta ao Edital CAPES nº 23/2022 e, juntamente com outros subprojetos da instituição, começou suas atividades em novembro do mesmo ano. A seguir, traremos, de modo breve, o relato das ações até o momento realizadas e os desafios em torno de uma proposta de cunho interdisciplinar.

A partir do subprojeto interdisciplinar institucional enviado à CAPES, cujo eixo articulador entre as três áreas do conhecimento é *linguagens, memória e diversidade*, elaboramos um projeto para direcionar as ações nos três contextos escolares onde o pibid acontece. São três escolas públicas, duas municipais e uma estadual. O projeto foi assim intitulado: *Quem somos e nossas descobertas* cujo objetivo geral é o de desenvolver um projeto

¹ Coordenadora de área do pibid Letras. Doutora em Letras da Unipampa/RS. idamariamarins@gmail.com

² O Pibid é um programa que recebe bolsas da Capes.



interdisciplinar que culmine no (re) conhecimento e valorização das diversas identidades sócio/cultural/linguísticas pertencentes ao espaço fronteiriço. Vale destacar que atuamos no município de Jaguarão/RS fronteira com o Uruguai. Do objetivo geral traçado elaboramos os objetivos específicos. Aqui, trazemos nossa experiência e os desafios apresentados, considerando o início do projeto nas escolas, no mês julho deste ano.

Primeiramente, começamos com um diagnóstico das escolas através da leitura do Projeto Político Pedagógico e da exploração dos espaços internos escolares para que os pibidianos pudessem conhecer e pensar possíveis adaptações tendo em vista os objetivos do projeto. Um desses objetivos é o de realizar pesquisas na internet sobre a história da cidade e dos bairros onde cada escola está situada. Nessa visita foi observado que os recursos de internet são diferentes. As duas escolas municipais possuem lousa digital nas salas de aula com rede aberta aos estudantes. A escola estadual não possui esse recurso e o uso da internet é bastante restrito, limitado a uma única sala onde há rede disponível.

Após as visitas foi o momento de criar um questionário diagnóstico do perfil dos estudantes das escolas. Para isso, os pibidianos, com a orientação dos coordenadores de área de História e Letras, elaboraram, no formato *google* formulário, um questionário com perguntas que tinham por objetivo saber questões como: bairro de residência do estudante, formas de lazer, hábitos de leitura, de escrita, conhecimento da língua espanhola, etc. A aplicação dos questionários deu-se de forma diferenciada. Nas duas escolas municipais ocorreu na própria sala de aula com os estudantes, pois como já mencionado, eles possuem internet livre em sala de aula. Na escola estadual o processo foi outro e os estudantes dirigiram-se, em pequenos grupos, ao único espaço com rede disponível para que pudessem responder ao questionário. Isso demandou um maior tempo para a execução da atividade. Respondidas as questões, os pibidianos elaboraram relatório descritivo do perfil dos estudantes, o que será ainda socializado com os estudantes e com as equipes diretivas das escolas.

No mês de agosto, os pibidianos, além de observar um conjunto de horas/aulas ministradas pelos supervisores, começaram a preparar oficinas pedagógicas. A primeira é a confecção de cadernos artesanais para que os estudantes possam fazer registros das atividades ao longo do projeto, o que inclui visita aos bairros onde a maioria reside, entrevistas com familiares que possam dar informações, trazendo à memória fatos históricos envolvidos em pontos marcantes do bairro. E também usar os cadernos como material de registro das memórias dos alunos sobre os locais visitados e suas impressões subjetivas. Nessa oficina encontramos uma certa dificuldade na organização do material para confecção dos cadernos que exigiram mobilizar recurso financeiro dos coordenadores de áreas e dos pibidianos, pois as escolas não

possuem material como: folhas específicas para capa dos cadernos, linha e agulhas de costura, por exemplo.

Para as próximas oficinas estão previstas um conjunto de ações, tais como: visitação pelos bairros próximos às escolas para registros fotográficos e descritivos de alguns pontos que marcam a história local, entrevistas com familiares que poderão contribuir com informações sobre os locais e pontos explorados, debate sobre as descobertas e, finalmente, a elaboração de álbum ilustrativo que irá apresentar as imagens e descrição em português e espanhol dos locais visitados para circular na comunidade escolar e nas redes sociais.

Para além dos desafios pontuais como a falta de recursos financeiros do Pibid para compra de material, a situação de internet um tanto precária em uma das escolas, consideramos esse projeto interdisciplinar um desafio que nos coloca a pensar como as áreas da História, Letras Português e Letras Espanhol integram-se em um mesmo projeto. Pensamos que, através da pesquisa de campo aos diferentes locais da cidade e das entrevistas - que irão provocar a memória dos entrevistados e posterior pesquisa e descrição em português e espanhol sobre esses locais, conseguiremos mobilizar conhecimentos sobre História local, produção textual do tipo descritivo e bilíngue além de trabalhar e expandir as consciências do quão diverso e plural é o contexto fronteiriço, pois as descobertas, imaginamos, irão revelar muitas histórias envolvendo os dois países vizinhos – Brasil e Uruguai.

Palavras-Chave: Pibid, Interdisciplinaridade, Desafios.

Referências:

MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papyrus, 2002.

THIESEN, da Silva Juarez. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**. V. 13, n. 39 set/dez, p. 545-554, 2008.